

A FARSA

9º Episódio

Autoria e Argumento

Rúben R. Gomes

Versão 4

OBS: rubengomesspg@gmail.com

009/1 INT. INÊS SALA HERDADE**DIA 11 – NOITE**

RITA, EUGÉNIA e DAVID jantam. RITA tem um ar preocupado.

EUGÉNIA

Conta a avó, David: está tudo bem na escola nova?

DAVID

Sim, já arranjei mais amigos.

EUGÉNIA

Que bom. E do professor estás a gostar?

DAVID

Sim. Ele deixa-nos sair mais cedo para o recreio.

EUGÉNIA

Ah, por isso é que gostas, maroto.

DAVID e EUGÉNIA riem. EUGÉNIA estranha o ar de RITA.

EUGÉNIA

(A Rita) Estás bem?

RITA hesita. PEDRO e INÊS (ensanguentada e segurando o abre cartas) entram de rompante.

PEDRO

Chamem o 112!

RITA, EUGÉNIA e DAVID correm para eles.

RITA

Pedro? O que é que estás aqui a fazer?

EUGÉNIA

O que é se passa?

PEDRO deita INÊS, fraca.

PEDRO

Liguem para a porra do 112.

DAVID

(Sobre Inês) Mãe, ela tem sangue.

RITA aproxima-se de INÊS.

RITA

Quem é que fez isto...?

INÊS

(Corta, em pânico) Não se aproxime! Por favor, Pedro, leva-me do pé dela.

PEDRO afasta RITA.

RITA

Não estou a perceber.

PEDRO

David, vai para o quarto.

DAVID

Mas...

PEDRO

(Alto) David, vai já!

EUGÉNIA

(Terna, a David) Vai lá, querido. Vai ficar tudo bem; a Inês só se magoou.

PEDRO

Já chamaram a ambulância?

EUGÉNIA

Eu trato disso.

DAVID retrai-se, com medo.

DAVID vai para dentro.

EUGÉNIA afasta-se e tira o telemóvel. Não a vemos a fazer a chamada.**RITA**

Pedro, o que é que se está a passar? Estavas em Lisboa e apareces aqui de repente com a Inês cheia de sangue.

PEDRO

Acabou-se a farsa, Rita. Eu sei muito bem que tentaste matar a Inês.

RITA fica em choque. Na tensão de TODOS,

CORTA PARA:**009/2 INT. ÓCIO****DIA 11 – NOITE**

CÁRMEN chora, discutindo com PAULO e TINA, culpados, junto à porta secreta (que está aberta).

CÁRMEN

Como é que o meu namorado e a minha própria mãe me traem desta maneira?

TINA

Já não estás com o Paulo, por isso não é traição nenhuma.

CÁRMEN

Não estou com o Paulo?

PAULO

(A medo) Estás com o Daniel, lembras-te?

CÁRMEN

A sério que é esta a vossa desculpa?

TINA

Não é desculpa, eu...

CÁRMEN

(Corta. A Tina) Esta traição não é de agora. É de há anos. Nunca quiseste que namorasse, sempre disste mal dos meus namorados... porquê?

TINA

Cármén...

CÁRMEN

(Corta, grita) porque lhes querias saltar para cima. És uma porca invejosa.

TINA avança para CÁRMEN, ameaçadora.

TINA

Eu não te admito!

CÁRMEN faz frente a TINA.

CÁRMEN

Eu é que não te admito. E algo me diz que a desilusão vai ser ainda maior quando vir o que está para lá dessa porta.

TODOS olham para a porta secreta. Em TINA, aflita,

CORTA PARA:

009/3 INT. VICENTINO

DIA 11 – NOITE

CARLA está à mesa, em pânico, com o anel de noivado. NAIFAS está de costas para ela, falando ao telemóvel, baixinho.

NAIFAS

É como lhe digo, patrão: eu só trato do transporte do material. Não sou nenhum assassino. Com licença.

NAIFAS desliga a chamada. CARLA repara que NAIFAS se vai voltar para ela e engole o anel. NAIFAS não repara e senta-se.

NAIFAS

Desculpa, Carlinha. Estes biscates só aparecem quando não devem.

CARLA

Era outra vez para ires ajudar a construir o telhado do Menezes?

CARLA acaba de comer a mousse. NAIFAS repara.

NAIFAS

Espera lá, já comeste tudo?

CARLA

Sim. Está ótima. A Guilhermina nunca falha nos cozinhados.

NAIFAS pega-lhe na taça de mousse vazia. Inspecciona-a.

NAIFAS

Não pode ser, estava aqui.

CARLA

O quê?

NAIFAS

Só se estiver na minha.

NAIFAS, desesperado, mete as mãos na sua taça de mousse, procurando algo.

CARLA

Naifas, o que é que estás a fazer? Estás à procura de quê?

NAIFAS

Promete-me que não vais à casa-de-banho sem me chamares primeiro.

No pânico de NAIFAS,

CORTA PARA:

009/4 INT. INÊS SALA HERDADE

DIA 11 – NOITE

PEDRO, INÊS (ensanguentada), EUGÉNIA e RITA discutem.

RITA

INÊS não responde, fingindo-se desentendida.

(Perplexa, a Inês) Não acredito que se automutilou de propósito para me culpar.

PEDRO

Porque é que a Inês ia pôr em risco a vida dela?

EUGÉNIA

Para ficar contigo, para ficar com o nosso dinheiro. Abre os olhos, Pedro. Estou farta de te dizer isto.

PEDRO mostra o abre cartas ensanguentado.

PEDRO

A Inês tinha o nosso abre cartas, mãe. Vais dizer-me que ela veio aqui às escondidas roubá-lo?

RITA

Não foi às escondidas. Ela deve tê-lo roubado hoje, quando veio cá dizer que és o pai do filho dela.

EUGÉNIA

(Chocada, a Rita) O quê? O Pedro é o pai do Simão? Porque é que não me disseste nada?

INÊS

(A Eugénia) Não se faça de sonsa, fica-lhe mal na sua idade. Vocês estão feitas uma com a outra.

EUGÉNIA

Estás debaixo do meu tecto, por isso respeita-me.

INÊS

Você nem a ambulância deve ter chamado. Quer que eu morra.

EUGÉNIA

(Mente) Deixa de dizer disparates.

PEDRO

(Desconfiado, a Eugénia) Dá-me o teu telemóvel.

EUGÉNIA

Pedro...

PEDRO arranca o telemóvel de EUGÉNIA e inspecciona-o.

EUGÉNIA

Pedro, deixa isso agora. Temos de falar desta questão da paternidade.

PEDRO mostra o telemóvel a EUGÉNIA.

PEDRO

Não há aqui nada. Vais-me dizer que foi a Inês que veio agora aqui apagar o registo da chamada para o 112?

EUGÉNIA

Está bem, eu devia ter ligado. Mas queria primeiro esclarecer esta situação.

PEDRO devolve o telemóvel a EUGÉNIA e pega em INÊS ao colo.

PEDRO

Vamos embora daqui.

INÊS

Acho que vou desmaiar.

PEDRO

Aguenta. Eu levo-te para o hospital.

PEDRO carrega INÊS para a saída.

INÊS

Fica comigo.

RITA

Pedro, por favor, eu não fiz nada que...

PEDRO

(Corta) Livrem-se de aparecer no hospital.

PEDRO sai com INÊS. Em RITA, desfeita.

CORTA PARA:

Mudança de Dia

009/5 INT. INÊS COZINHA HERDADE

DIA 12 – MANHÃ

EUGÉNIA fala ao telemóvel enquanto faz o pequeno-almoço.

EUGÉNIA

(Tel) O Pedro levou a Inês para o hospital. A Rita ainda foi atrás dele, mas ele expulsou-a. Ele está cego pela Inês.

CORTA PARA:

009/5A INT. PEDRO SALA CASA

DIA 12 – MANHÃ

PATRÍCIA está com FILIPE e SALVADOR, que jogam consola. LOURENÇO fala ao telemóvel.

LOURENÇO

(Tel) Queres que vá ter contigo?

VOZ DE EUGÉNIA

(Off. Tel) Eu sou capaz de tratar da Inês sozinha.

LOURENÇO

(Tel) Eu sei. Sempre foste lutadora.

FILIPE

(A Salvador) Vou ganhar!

SALVADOR

Isso querias tu.

PATRÍCIA

Vocês passam a vida nisso. Devias ir fazer exercício com a mãe, Salvador.

SALVADOR

(Concentrado no jogo) Mãe, agora não posso.

LOURENÇO

(Tel) Sabes se o Pedro vai voltar para Lisboa?

Patrícia fica atenta a LOURENÇO.

CORTA PARA:

009/5 INT. INÊS COZINHA HERDADE

DIA 12 – MANHÃ

EUGÉNIA continua a cozinhar, ao telemóvel.

EUGÉNIA

(Tel) Eu nem sabia que ele vinha para cá. Achas que sei se vai voltar para aí?

VOZ DE LOURENÇO

(Off. Tel) É possível que volte, por causa da festa do restaurante. Também gostava que viesses.

Eugénia fica desarmada, por momentos. Mas logo põe um ar duro.

EUGÉNIA

(Tel) O Pedro está a acusar a Rita de ter tentado matar a ex-namorada. Escolheste a pior altura para falares de festas.

EUGÉNIA desliga. No ar culpado de EUGÉNIA,

CORTA PARA:

009/5A INT. PEDRO SALA CASA

DIA 12 – MANHÃ

LOURENÇO guarda o telemóvel, cabisbaixo. FILIPE e SALVADOR continuam a jogar, alheados.

LOURENÇO anui.

PATRÍCIA

(A Lourenço) Era a Eugénia?

PATRÍCIA

Como é que estão as coisas entre vocês?

LOURENÇO

Na mesma. E, pelos vistos, escolhi a pior altura para ligar.

PATRÍCIA

Porquê?

LOURENÇO

Há mais problemas com o Pedro.

FILIPE ouve e pausa o jogo, em alerta.

SALVADOR

(Resmungando) 'Tão, pai?

FILIPE

(A Lourenço) O que é que tem o Pedro?

PATRÍCIA

Mal falei com ele quando veio cá e já arranjou mais confusão?

LOURENÇO

Parece que ele encontrou a Inês à porta de casa, cheia de sangue.

FILIPE

O quê?

SALVADOR

Ela quinou?

LOURENÇO

Não, mas diz que a Rita a tentou matar.

Na preocupação de TODOS,

CORTA PARA:

009/6 INT. GORETI KITCHENETTE

DIA 12 – MANHÃ

GORETI serve o pequeno-almoço. NAIFAS vem de dentro, esbaforido, seguido por JADE.

JADE

Que stress é esse, Naifas?

GORETI

O que é que se passa logo de manhã?

NAIFAS

A Carla não 'tá no quarto. Digam-me que ainda não foi à casa-de-banho.

JADE

Hã?

GORETI

Ó rapaz, ainda é cedo p'as tuas contusões (confusões). Pega numa cadeira e assenta-te no chão para comeres uma tomada (torrada) com manteiga de amêndoa-ruim (amendoim).

NAIFAS

(Chama) Carla! Onde é que estás?

VOZ DE CARLA

(Off) Estou na casa-de-banho. Espera.

NAIFAS

(Chama) Não! Mas estás a fazer o número um ou o número dois?

NAIFAS vai para dentro. Ouvimo-lo bater a uma porta.

GORETI

Número um e número dois? (A Jade) Atão, mas este gajo acha que na casa-de-banho se estuda matéria-náutica (matemática)?

JADE

Esquece, mãe. É o Naifas a ser Naifas.

JADE prepara-se para comer.

GORETI

Na casa-de-banho, só se abre a cascata ou se arreia o...

JADE

(Corta, advertindo) Mãe!

VOZ DE CARLA

(Off) Já te disse que não tens nada a ver com o que estou a fazer. Vai-te embora.

Naifas bate com mais força na porta.

NAIFAS

(Off) Por favor, Carlinha, se fizeres o número dois, não puxes o autoclismo. Avisa-me logo!

VOZ DE CARLA

(Off) Qual número dois, qual quê?!

JADE

(A Goreti) Vamos fingir que isto não está a acontecer e comer em paz, OK?

GORETI

Boa ideia. Atão diz-me lá: (mostra-lhe uma torrada e um jarro de sumo) queres o número um ou o número dois?

Em JADE, enojada.

CORTA PARA:

DANIEL conversa com TINA, à porta.

DANIEL

Estava a tomar o pequeno-almoço. Ainda não estive com a Cármén.

TINA

(Murmura) Onde é que aquela rapariga se meteu?

DANIEL

Aconteceu alguma coisa?

TINA

Discutimos ontem à noite e nunca mais apareceu.

DANIEL

A discussão foi de alguma coisa grave?

TINA

Se ela aparecer, avisa-me. Pode ser?

DANIEL

Claro, não se preocupe.

TINA

Obrigada. Cumprimentos ao teu pai.

DANIEL

(Chama) Podes sair.

CÁRMEN

Obrigada. Já sabia que ela vinha cá.

DANIEL

Mais cedo ou mais tarde, vais ter de lhe dar notícias. Não te consigo esconder do meu pai por muito mais tempo.

CÁRMEN

Dar notícias à minha mãe? Ela não merece nada.

DANIEL

Afinal o que é que se passou?

CÁRMEN

Ela anda a trair-me... com o Paulo.

TINA sente-se culpada.

DANIEL anui-lhe. TINA sai.

CÁRMEN sai de um esconderijo.

DANIEL

(Chocado) Hã? O Paulo?

CÁRMEN

Agora bate tudo certo: ela sempre teve inveja de mim. Queria os rapazes com quem andava, por isso é que nunca queria que namorasse.

DANIEL

(Chocado) O que é que falta saber a seguir? Que o meu pai é gay?

CÁRMEN

O que te falta saber é que descobri ontem o verdadeiro negócio da minha mãe.

Na tensão,

CORTA PARA:

009/8 INT. VICENTINO

DIA 12 – MANHÃ

GUILHERMINA atende CLIENTES. NAIFAS queixa-se a ela e a JOAQUIM. TOZÉ tecla no portátil.

JOAQUIM

E então?

NAIFAS

Expulsou-me, não me deixou entrar na casa-de-banho.

TOZÉ

las mesmo procurar o anel na sanita?

GUILHERMINA

Calem-se com essa conversa de trampa. Já estão a enojar os clientes.

JOAQUIM

(Ri) O pior é que é mesmo uma conversa de trampa.

TOZÉ

(A Naifas) Tens a certeza de que o anel estava na mousse?

NAIFAS

Tenho. Vocês viram-me a metê-lo lá.

JOAQUIM

Não devias ter saído de casa dela. Quando saísse da retrete, entravas, enfiavas a mão onde tivesses de enfiar e recuperavas o anel.

GUILHERMINA

Credo, homem!

JOAQUIM

Não há dinheiro que aguarde tanto anel perdido.

NAIFAS

Se calhar não devia ter mesmo saído de lá. E agora?

TOZÉ

Agora a pergunta é: vais pedi-la na mesma em casamento?

Na iminência da resposta de NAIFAS,

CORTA PARA:

009/9 INT. CRISTÓVÃO KITCHENETTE

DIA 12 – MANHÃ

DANIEL, em choque, conversa com CÁRMEN.

DANIEL

Então tínhamos razão: a tua mãe está mesmo metida no tráfico de arte com o Lourenço e o Amadeu.

CÁRMEN

Eu vi com os meus próprios olhos os quadros naquela sala secreta. Até havia cenas do Magritte. Tudo roubado.

DANIEL

Há quanto tempo é isso dura?

CRISTÓVÃO

(Off) Estás a falar com quem, Daniel?

DANIEL fica nervoso.

DANIEL

Ó meu Deus! Tens de te esconder.

CÁRMEN

Qual é o mal do teu pai me ver aqui? Até vai ficar feliz por pensar que passámos a noite juntos.

DANIEL

Não quero complicar mais as coisas. E tu não queres que ele vá contar à Tina que 'tás cá, pois não?

CRISTÓVÃO

(Off) Daniel?

CÁRMEN

OK, OK.

DANIEL tenta empurrar CÁRMEN para dentro do frigorífico.

DANIEL

Anda.

CÁRMEN

'Tás parvo?

DANIEL tenta enfiá-la dentro de uma gaveta.

DANIEL

Aqui?

CRISTÓVÃO

(Off) Daniel, não respondes?

CÁRMEN esconde-se atrás do sofá.
CRISTÓVÃO vem de dentro.

CRISTÓVÃO

Então, rapaz, não me ouves?

DANIEL

(Atrapalhado) Bom dia, pai. Estava a fazer uma videochamada com a Cármén.

CRISTÓVÃO

Bem me parecia que a estava a ouvir. Folgo em saber que estão bem. Mas ainda é cedo para conversas aos berros.

DANIEL

Desculpa. Queres café?

CRISTÓVÃO procura algo no sofá.

CRISTÓVÃO

Pode ser. Onde é que está o comando da televisão?

DANIEL

Não sei. Onde é que o puseste ontem?

CÁRMEN vê que o comando da televisão está no chão, junto a si.

CRISTÓVÃO

Eu lá sei. Estava mais bêbado que uma vinha inteira.

CÁRMEN tenta colocar, sorrateiramente, o comando no sofá. CRISTÓVÃO vê o braço de CÁRMEN a posicionar o comando.

CRISTÓVÃO

Ah, cá está. Muito obrigado.

CRISTÓVÃO aceita o comando. Vai para ligar a televisão, mas fica desconfiado.

CRISTÓVÃO

Espera lá...

CRISTÓVÃO espreita para trás do sofá. Assusta-se e grita ao ver CÁRMEN. CÁRMEN grita também.

CRISTÓVÃO

O que é que estás aqui a fazer?!

Em CÁRMEN e DANIEL, encurralados,

CORTA PARA:

009/10 INT. INÊS SALA HERDADE

DIA 12 – MANHÃ

RITA liga para “PEDRO”. Não atende. Desliga, frustrada. PEDRO entra. RITA corre para ele.

RITA

Pedro!

PEDRO faz-lhe sinal para não se aproximar.

PEDRO

Vamos ter uma conversa definitiva.

Na tensão,

CORTA PARA:

009/11 INT. VICENTINO

DIA 12 – MANHÃ

Espaço com CLIENTES. TOZÉ tecla no portátil.
NAIFAS conversa com JOAQUIM e GORETI.

NAIFAS

Não sei se consigo pedir a Carlinha em casamento outra vez.

TOZÉ

Tens é medo de levar uma nega.

NAIFAS

(Mente) Não tenho medo de nada. Mas isto dos pedidos de casamento requer preparação, 'tás a perceber?

TOZÉ

(Imita uma galinha) Boc-boc-boc.

NAIFAS

Mau! Levas uma que vais parar à cascata das furnas.

JOAQUIM

Para haver pedido de casamento é preciso anel. E não há dinheiro para isso.

GUILHERMINA

Não. O que é preciso é haver sentimento.

TOZÉ

O sentimento do Naifas é grande, mas o da Carla é tão pequeno como a coragem dele.

NAIFAS

Epá!

NAIFAS avança, irritado, para TOZÉ.
GUILHERMINA E JOAQUIM param-no. Os
CLIENTES reparam na confusão.

GUILHERMINA / JOAQUIM

Calma lá! Olha os clientes! / Ordem nisto!

NAIFAS

Vocês em vez de um filho, tiveram um pedregulho.

GUILHERMINA

Acabou a conversa. António José, pede desculpa ao teu irmão.

TOZÉ ignora-os, põe fones nos ouvidos e continua a teclar.

POV TOZÉ:

Tozé abre o blog “ANTÓNIO VIVALMA – POEMAS DE AMOR”.
FIM DE POV.

JOAQUIM

Tozé, não ouviste a tua mãe?

NAIFAS

Esqueçam. O problema é que ele, no fundo, tem razão. Eu falhei já por duas vezes com a Carla. Sou um falhado.

GUILHERMINA

Não digas disparates.

NAIFAS

É a verdade. Não sirvo para nada. O melhor é só ficar aqui, assim e pronto.

JOAQUIM

Ao que isto chegou.

NAIFAS

(A Guilhermina) Deixem-me aqui.

GUILHERMINA

Olha os clientes. Ainda por cima o chão está cheio de migalhas. Levanta-te. Ó Joaquim, ajuda-me aqui.

JOAQUIM

Vou é beber uma mini para ver se me esqueço disto. Ele que fique para aí.

GUILHERMINA

André Jesus, não volto a repetir. Olha que vou buscar a Maria Papoila.

GUILHERMINA

Ai é?

NAIFAS

Espera lá, mãe.

GUILHERMINA

Agora já te levantas, n'ê?

NAIFAS

NAIFAS deita-se no chão.

GUILHERMINA tenta arrastar NAIFAS.

JOAQUIM vai para dentro.

NAIFAS não se mexe e não responde.

GUILHERMINA pega numa vassoura e avança para NAIFAS, que se levanta e foge dela.

GUILHERMINA corre atrás de NAIFAS com a vassoura.

Claro, já levei porrada que chegue da Maria Papoila.

TOZÉ ri, ao computador. Em NAIFAS a fugir de GUILHERMINA,

CORTA PARA:

009/12 INT. INÊS SALA HERDADE

DIA 12 – MANHÃ

PEDRO e RITA discutem.

RITA

Como é que é possível estarmos juntos há anos e achares, de repente, que eu era capaz de tentar matar alguém?

PEDRO

Há provas de que tentaste matar a Inês.

RITA

Que provas? O abre cartas? Já te disse que ela o roubou quando cá veio dizer que és pai do Simão.

PEDRO

Tens muita sorte por a Inês não fazer queixa de ti. Senão...

EUGÉNIA

(Off, corta) Senão acontecia-lhe o mesmo que aconteceu à Marta.

PEDRO e RITA vêem EUGÉNIA, acabada de vir de dentro.

PEDRO

O que é que queres dizer com isso?

EUGÉNIA

A Inês está a fazer o mesmo jogo de há nove anos: quando incriminou a Marta pela morte do Mateus.

Na dúvida de PEDRO,

CORTA PARA:

009/13 INT. INÊS KITCHENETTE CASEBRE

DIA 12 – MANHÃ

INÊS (debilitada) entra, amparada por CONSTANÇA e LEONOR.

LEONOR

(A Inês) Anda com cuidado.

INÊS

O Simão?

CONSTANÇA

Ficou a dormir em casa de um amigo. Acha que foste assaltada.

CONSTANÇA e LEONOR levam INÊS para dentro.

CORTA PARA:

009/14 INT. INÊS QUARTO CASEBRE

DIA 12 – MANHÃ

Sequência directa da cena anterior.

CONSTANÇA e LEONOR entram com INÊS e pousam-na na cama.

CONSTANÇA

Fica a descansar.

LEONOR

Podias ter morrido. Como é que foste capaz de fazer mal a ti própria para acusar a Rita?

INÊS

Fiz tudo pelo Simão.

LEONOR lança um olhar reprovador a INÊS.

CONSTANÇA

O Pedro sempre é o pai?

INÊS

Não. Mostrei à Rita os resultados falsificados.

CONSTANÇA

Então já sabemos quem é o pai.

INÊS

(A contragosto) É o Fernando.

LEONOR fica desconfortável ao ouvir o nome de Fernando. Marcar.

CORTA PARA:

009/15 INT. INÊS SALA HERDADE

DIA 12 – MANHÃ

EUGÉNIA, PEDRO e RITA discutem.

PEDRO

Não quero falar do passado, do Fernando, da Marta, nem do diabo a quatro: a Marta matou o Mateus. Ponto final.

EUGÉNIA

É impressionante: bastou voltares a ver a Inês para te esqueceres dos oito anos que viveste em paz com a tua família.

RITA

Pedro, por tudo o que vivemos, tens de me dar ao menos o benefício da dúvida.

PEDRO

Estava disposto a dar-te muito mais do que isso. Foi por isso que voltei: queria reconquistar-te. Não te queria perder para outro homem.

RITA

Só me perdes se quiseres.

PEDRO

O que quero agora é distância.

PEDRO sai.

CORTA PARA:

009/16 INT. VICENTINO

DIA 12 – MANHÃ

JOAQUIM serve café a CRISTÓVÃO.
GUILHERMINA limpa o espaço. TOZÉ tecla no portátil.

JOAQUIM

‘Tão, como é que vai o famoso noivado do teu filho?

CRISTÓVÃO

Vai bem, mas...

JOAQUIM

Mas o quê?

CRISTÓVÃO fica pensativo.

INSERIR FLASHBACK NÃO GRAVADO:

009/16A INT. CRISTÓVÃO KITCHENETTE

DIA 12 – MANHÃ

CONTINUAÇÃO DA CENA 009/9.

CRISTÓVÃO está na frente de DANIEL e CÁRMEN, encurralados.

CRISTÓVÃO

Porque é que não me disseram que a Cármén passou cá a noite?

DANIEL

(A medo) Porque ela e a Tina...

CÁRMEN

(Corta, mente) Porque a minha mãe não quer que eu esteja com o Daniel a nível íntimo – se é que me percebe – antes do casamento.

CRISTÓVÃO

Percebo. Uma mulher deve ir virgem para o casamento.

CÁRMEN

Mas também percebe que o seu Daniel tem desejos...

CRISTÓVÃO, entusiasmado, dá palmadas nas costas de DANIEL, envergonhado.

CRISTÓVÃO

Ah, rapagão, é isso mesmo. Isso é que é ser homem.

CÁRMEN

Não diga nada à minha mãe. Pode ser?

Na iminência da resposta de CRISTÓVÃO,

FIM DE FLASHBACK.

JOAQUIM acena para CRISTÓVÃO, chamando-o à realidade.

JOAQUIM

Cristóvão, estás a ouvir?

TINA entra. CRISTÓVÃO fica nervoso ao vê-la.

TINA
Bons dias.

CRISTÓVÃO bebe o café à pressa.

CRISTÓVÃO
Tenho de ir.

CRISTÓVÃO vai para sair, mas TINA pára-o.

TINA
Cristóvão, está tudo bem?

CRISTÓVÃO
Não sei onde é que está a Cármen. Não passou a noite lá em casa nem nada.

TINA
Sim, eu falei com o Daniel hoje. Aliás, vinha aqui perguntar se alguém a viu.

GUILHERMINA
O que é que tem a Cármen, rica?

CRISTÓVÃO sai sem TINA se aperceber.

TINA
Desapareceu ontem à noite. Discutimos. O Cristóvão...

TINA repara que CRISTÓVÃO já não está lá.

TINA
Cristóvão? Já se foi embora?

JOAQUIM
Diz que sim.

TINA
Isto anda tudo muito estranho. Vocês viram-na?

JOAQUIM
Não. (Chama) Tozé, sabes da Cármen?

TOZÉ abana negativamente a cabeça, concentrado a teclar.

TINA
Bem, se a virem, por favor, digam-me.

GUILHERMINA
Vai descansada, filha.

TINA sai. As mãos de JADE tapam os olhos de TOZÉ, que fica assustado.

JADE

(Declama) Agora que sei quem sou/
Escondo-me no nada/ À espera que
minh'alma seja encontrada/ Por ti.

TOZÉ afasta as mãos de JADE, em choque.
Fecha o portátil.

TOZÉ

Jade? Como é que sabes esse poema?

JADE

É do António Vivalma. Ando louca com as
cenas que escreve na net.

TOZÉ

(Surpreendido) A sério?

JADE

Ya. Toda a gente anda louca com ele na
escola. Bem que me podias escrever
umas cenas assim.

TOZÉ fica culpado. NAIFAS vem de dentro e
vê JADE. Vai ter com ela.

NAIFAS

Jade, a Carla já fez o número dois?

JADE

Qual é a tua com o que a minha irmã faz
na casa-de-banho?

JOAQUIM

É uma questão de dinheiro.

NAIFAS

A Carla comeu o anel de noivado que
meti na mousse dela.

JADE ri, apanhada de surpresa.

JADE

Estás lixado. Isso já deve estar no oceano
Atlântico. (A Tozé) É Atlântico ou
Pacífico?

GUILHERMINA

Epá, calem-se e estejam calados. Jade,
como é que estás desde o rapto?

JADE

Estou melhor. Mas não graças ao Tozé,
que só me foi ver uma vez. Até o Daniel e
a Cármen mostraram mais preocupação.

JOAQUIM

GORETI entra, mas ninguém repara.

Então eles já te devem ter contado.

JADE

Contado o quê?

JOAQUIM

Que foi a Inês que te raptou.

JADE e GORETI ficam em choque.

GORETI

E vocês não me diziam nada?

TODOS reparam em GORETI. GUILHERMINA vai para falar, mas GORETI sai. No ar culpado de GUILHERMINA,

CORTA PARA:

009/17 INT. INÊS QUARTO CASEBRE

DIA 12 – TARDE

LEONOR e CONSTANÇA servem o almoço na cama a INÊS.

LEONOR

Sim, diz lá: qual é o teu plano, agora que quase morreste e que provaste que o Pedro é o pai do Simão?

INÊS

Os dados estão lançados. É a vez do Pedro jogar.

LEONOR

O que é que isso quer dizer?

INÊS

Ele vai afastar-se da Rita. E tudo vai piorar quando ele a confrontar sobre o amigo Bernardo se andar a fazer a ela.

CONSTANÇA

(A Leonor) Já ouviste zunzuns sobre isto em casa dos Bacelar?

LEONOR

(Resistindo) Oiço muita coisa, mas isso é novidade. Vejam lá: gosto muito daquela família. Não lhes quero dar trabalhos.

CONSTANÇA

LEONOR fica desconfortável.

CONSTANÇA e INÊS ficam desconfiadas.

LEONOR rende-se.

LEONOR bufa, agastada.

Que coisas é que ouves lá?

LEONOR

Nada. Não devia ter aberto a boca.

CONSTANÇA

O que é que tens para nos dizer?

INÊS

Desembucha. Estás danada para contar.

LEONOR

Não, eu...

CONSTANÇA

(Corta) Nós ajudamos-te. Faz-te bem falar. Vá lá, irmã.

LEONOR

Deus me perdoe, mas aquela família tem uma relação muito estranha com o Bernardo.

INÊS

Isso não é novidade. O Amadeu sempre tratou melhor os cães do que o filho.

LEONOR

Pois, mas há uma razão para isso.

CONSTANÇA

Qual?

LEONOR

Não sei bem. A dona Dália costuma andar com a fotografia de um menino pequeno, desconhecido. Sofre muito com isso.

INÊS

Um miúdo? Qual miúdo?

LEONOR

Não sei de mais nada.

INÊS

Se não sabes, vais investigar.

CONSTANÇA

(Desconfiada) Mas tens mais qualquer coisa para contar, não tens?

LEONOR hesita.

CONSTANÇA

Eu conheço-te, Leonor. Vá lá.

LEONOR

Pronto: eu descobri que o Amadeu trafica quadros com o Lourenço.

CONSTANÇA e INÊS são apanhadas de surpresa. O telemóvel da próxima cena toca.

CORTA PARA:

009/18 INT. VICENTINO

DIA 12 – TARDE

NAIFAS discute ao telemóvel, em surdina.

NAIFAS

Patrão, já disse que só trato do transporte dos quadros. Não mato ninguém. E, se continuar a melgar, salto fora do barco.

NAIFAS desliga, nervoso. GUILHERMINA vem de dentro.

GUILHERMINA

Naifas, toma conta do estaminé. O teu pai está a dormir. Vou resolver as coisas com a Goreti.

NAIFAS ignora-a, pensativo. GUILHERMINA sai. No nervosismo de NAIFAS,

CORTA PARA:

009/19 INT. BERNARDO SALA

DIA 12 – TARDE

BERNARDO e AMADEU entram, amparando DÁLIA, debilitada. DÁLIA liberta-se deles.

DÁLIA

Larguem-me: nem eu sou velha, nem vocês são um andarilho.

AMADEU

Só queremos garantir que estás bem. Tens de descansar. Podias ter morrido.

DÁLIA

Mais valia. Assim escusava de ver esta casa outra vez.

BERNARDO

Não diga isso, mãe. A vida tem tantas coisas boas para serem vistas.

DÁLIA

(A Bernardo) E tu porque é que estás aqui? Deves ter-te perdido: esta casa não é a gráfica onde imprimes o teu jornal.

AMADEU

O Bernardo tem ajudado bastante, desde que foste para o hospital.

DÁLIA

(A Amadeu) Não me digas que morri e fui para o inferno, onde és o Super Pai.

AMADEU

Sei que o Bernardo saiu de casa, mas...

DÁLIA

(Corta) Mas o quê? Queres que ele volte para cá? O que eu fiz foi por causa dele, ou já te esqueceste?

BERNARDO

(Chocado) O que é que eu lhe fiz para a mãe se ter tentado matar?

AMADEU

Isto foi péssima ideia. Sai, Bernardo.

BERNARDO

Pai...

AMADEU

(Corta) E não voltes.

DÁLIA não responde, culpada.

Em BERNARDO, confuso e desfeito,

CORTA PARA:

009/20 INT. AUTOCARAVANA

DIA 12 – TARDE

BERNARDO desabafa com LUCAS e MÓNICA.

BERNARDO pondera.

BERNARDO não responde, culpado.

BERNARDO anui.

MÓNICA fica desconfortável com LUCAS.

O telemóvel de Lucas toca. É “Lena”.

LUCAS atende e sai. BERNARDO nota o desconforto de MÓNICA.

BERNARDO

Não percebo: que mal é que eu fiz à minha mãe para ela se ter tentado matar?

LUCAS

Deve ter a ver com o passado da tua família. Isso já dura há bué.

BERNARDO

Não me lembro de alguma vez ter feito alguma coisa de tão grave.

LUCAS

O melhor é contratares um detective.

MÓNICA

E agora? Vais continuar na herdade do Pedro?

BERNARDO

(Desencorajado) Em princípio, sim. Mas ouvi dizer que ele voltou...

LUCAS

O que é que isso tem de mal?

MÓNICA

Estás a apaixonar-te pela Rita, não estás?

LUCAS

O quê?

MÓNICA

Eu bem vi como olhavas para ela.

BERNARDO

Não posso fazer isto ao Pedro.

LUCAS

Mais um drama das relações monogâmicas.

BERNARDO

É uma questão de respeito, Lucas.

LUCAS

É a Lena, tenho de atender.

BERNARDO

Um dia vamos ter de falar.

MÓNICA

Como assim?

BERNARDO

Já reparei na tristeza em que ficas de cada vez que o Lucas fala das outras namoradas dele.

MÓNICA

Vamos voltar ao teu assunto, OK?

BERNARDO

Tudo bem. Falamos de ti quando estivermos sozinhos.

Em MÓNICA, envergonhada,

CORTA PARA:

009/21 INT. GORETI MERCEARIA

DIA 12 – TARDE

GORETI regista as mercearias de CLIENTE 15 ao balcão, de forma agressiva.

GORETI

(Pegando numa caixa de ovos) Vai levar mais esta porcaria também?

GORETI atira os ovos com violência para um saco. GORETI vê GUILHERMINA à porta.

GUILHERMINA

Posso entrar?

GORETI

Não, não podes. Vamos fechar para almoço.

GORETI atira as mercearias para CLIENTE 15 e empurra-a para a saída.

GORETI

(Sobre Cliente 15) Esta gaja já se 'tá a ir embora e tudo.

GUILHERMINA tenta entrar, mas GORETI impede-a.

GUILHERMINA

Goreti, deixa-me explicar. Quero pedir-te desculpa.

GORETI

Desculpa de quê? De não me dizeres que foi a avantesma da Inês que rapou (raptou) a Jade? Ela deixou-a toda rapadinha!

GUILHERMINA

Nós queríamos proteger-te.

GORETI

Olha, Guilhermina, essa ladainha vinda da Carla, aguento, porque ela é minha filha e tenho de levar com ela. Mas de ti?

GUILHERMINA

Eu percebo que te estejas a sentir traída, ainda p'ra mais depois do que aconteceu com o teu marido, mas...

GORETI

(Corta) Tu não metas o Xavier nisto. Vai-te embora.

GUILHERMINA

Goreti...

GORETI

(Corta) Vai-te embora! O que é que é preciso para tirares daqui os coutos? É de fruta? Então toma!

GORETI pega num monte de fruta e atira-a para cima de GUILHERMINA.

GORETI

Tens aí uma data de fruta por dona (conta) da casa. 'Tá podre e tudo, por isso leva-a daqui, que é um favor que fazes.

GUILHERMINA

Goreti...

GORETI expulsa-a e tranca a porta.

CORTA PARA:

009/22 INT. VICENTINO

DIA 12 – TARDE

NAIFAS, angustiado, serve CLIENTES. PEDRO está numa mesa, ansioso. JOAQUIM vem de dentro.

NAIFAS

Pai, até que enfim.

JOAQUIM

O que é que foi? Um homem já não tem direito à sesta?

NAIFAS

Fica a tomar conta disto. A mãe saiu. Vou pôr tudo em pratos limpos com a Carla.

JOAQUIM

Mas...

NAIFAS sai, cruzando-se com BERNARDO, que entra. BERNARDO e PEDRO entreolham-se, desconfortáveis. BERNARDO aproxima-se de PEDRO e estende-lhe a mão.

BERNARDO

Então, Pedro?

PEDRO hesita em cumprimentá-lo, mas acaba por fazê-lo.

PEDRO

Está tudo bem?

BERNARDO

Dentro do possível. Apanhaste-me de surpresa quando me disseste que já cá estavas.

PEDRO

Surpresa porquê? Querias ficar sozinho com a minha família?

BERNARDO

Não, só achei estranho voltares de Lisboa passado um dia.

PEDRO

Tive saudades da minha mulher.

BERNARDO

A Rita já me contou que as coisas não estão bem entre vocês.

PEDRO

O que é que tens feito com ela?

BERNARDO sente-se culpado.

BERNARDO

Não temos falado muito. Aliás, até tenho estado em casa dos meus pais. A minha mãe foi parar ao hospital.

PEDRO

(Sincero) A sério? Não sabia.

BERNARDO

Mas já está tudo bem... por isso expulsaram-me outra vez de casa.

PEDRO

Lamento.

BERNARDO

Percebo se não me quiseses mais na herdade. Deves querer ficar à-vontade para resolver as coisas com a Rita.

PEDRO pondera.

PEDRO

Não. É claro que podes ficar. Aliás, nem sei se fico lá.

BERNARDO

Porquê?

PEDRO

Porque descobri que há pessoas traiçoeiras, que não são quem dizem ser.

BERNARDO

(Culpado) O que é que queres dizer?

PEDRO

Descobri que a Rita tentou matar a Inês ontem.

BERNARDO

(Chocado) O quê?

PEDRO

Encontrei-a toda ensanguentada à porta da herdade.

BERNARDO

E ela acusou a Rita?

PEDRO

Não me vais dizer que a Inês está a mentir, pois não?

BERNARDO

Pedro, já te tinha dito que a Inês é perigosa. Se ela mudou alguma coisa nestes anos todos, foi para pior.

PEDRO

Há provas contra a Rita...

BERNARDO

(Corta) És casado com a Rita há anos, têm um filho. Ela não seria capaz de matar ninguém.

PEDRO

Tens razão: sou casado com a Rita há anos. Já tu conheceste-a há cinco minutos. Vais dizer-me que a conheces melhor que eu? Responde.

Na tensão,

CORTA PARA:

009/23 INT. INÊS QUARTO CASEBRE

DIA 12 – TARDE

INÊS está na cama, debilitada. SIMÃO entra, preocupado.

SIMÃO aproxima-se de INÊS, que o abraça.

SIMÃO meneia a cabeça.

INÊS

Filho, que saudades! Anda cá.

SIMÃO

A avó disse que foste assaltada. Fizeram-te mal?

INÊS

Não te preocupes, só me fizeram bem. Sabes porquê?

INÊS

Porque agora vais ter tudo o que te prometi.

SIMÃO

O tablet?

INÊS

O tablet, jogos, tudo. Sabes, é que aquele senhor com quem foste fazer o teste de paternidade...

SIMÃO

(Completa) É o meu pai?

INÊS anui, entusiasmada.

CORTA PARA:

009/24 INT. VICENTINO

DIA 12 – TARDE

JOAQUIM serve CLIENTES. PEDRO e BERNARDO continuam tensos.

BERNARDO

Só quero que tenhas cuidado com a Inês.

PEDRO

Quem nunca é suspeito de nada é que não é de fiar. Por isso, em relação à Inês, estou descansado.

JOAQUIM serve café a BERNARDO.

JOAQUIM

Vão querer mais alguma coisa?

PEDRO

Só a conta, senhor Joaquim.

JOAQUIM vai para o balcão.

BERNARDO

(A Pedro) Mudando de assunto: já falaste com o Lourenço sobre o negócio dos quadros?

PEDRO garante que não estão a ser observados.

PEDRO

Já. Confirmou tudo: usam o restaurante para fazer descarregamentos de quadros, que depois vêm para cá.

BERNARDO

E agora o que é que fazemos?

PEDRO

Tu, não sei, mas eu não vou denunciar o meu padrasto.

BERNARDO

(Surpreendido) Não?

PEDRO

Não quero ter mais nada a ver com ele, mas não sou capaz de destruir o homem que me deu a vida que tenho hoje.

BERNARDO

Pedro, as mãos dos nossos pais estão cheias de sangue. Quantas pessoas é que morreram por causa dos quadros?

PEDRO

Esse é um problema teu, de consciência. Já tomei a minha decisão.

BERNARDO estranha-o. JOAQUIM regressa com a conta. PEDRO aceita.

PEDRO

Obrigado, senhor Joaquim.

BERNARDO

Estás chateado comigo, Pedro?

PEDRO

Eu? Porquê? Devia?

BERNARDO

Não respondas à minha pergunta com outra pergunta.

JOAQUIM

É melhor eu voltar daqui a bocado.

JOAQUIM vai para sair, mas PEDRO pára-o.

PEDRO

Não. Eu pago já.

BERNARDO

Deixa. Eu pago.

PEDRO

(contando moedas na carteira) Não. Eu pago e não estou chateado contigo.

BERNARDO

Então olha para mim e diz-me isso.

PEDRO

(concentrado nas moedas) Agora vou pagar e...

BERNARDO

(Corta) Pedro...

PEDRO

(Corta, irado) Está tudo bem. Estou stressado por causa da Rita, só isso. Da Rita, que é minha mulher. Percebes? Minha mulher.

BERNARDO fica intimidado.

BERNARDO

Queres falar sobre a Rita?

PEDRO dá as moedas a JOAQUIM.

PEDRO

Fique com o troco.

PEDRO sai. Em BERNARDO, nervoso,

CORTA PARA:

009/25 INT. GORETI MERCEARIA

DIA 12 – TARDE

NAIFAS conversa com CARLA, que arruma mercearias nervosamente, evitando-o.

NAIFAS

Deixa-me explicar aquela conversa da casa-de-banho. Não quero que penses que sou tarado.

CARLA

Não tens de explicar nada.

NAIFAS

Tinha preparada uma surpresa para ti ontem à noite, mas...

CARLA

(Corta) Podemos falar depois? Estou ocupada.

NAIFAS

Não está aqui ninguém, Carlinha.

CARLA

Fizeste um jantar romântico, trataste-me bem. Não havia mais nada que pudesses ter feito.

NAIFAS

CARLA tem uma ideia.

Havia. Carlinha, eu queria pedir-te...

CARLA
(Corta) Já sei o que é que querias.

NAIFAS
Sabes?

CARLA começa a tirar a roupa.

NAIFAS
O que é que estás a fazer?

CARLA
Só faltou fazermos isto ontem à noite.

CARLA tranca a porta e tira o resto da roupa.
NAIFAS abana-se com uma folha de alface.

NAIFAS
Carlinha, olha se a tua mãe aparece e...

CARLA cala-o com um beijo. Tira-lhe a roupa e os DOIS caem sobre a fruta. Vão fazer sexo.

CORTA PARA:

Passagem de Tempo – Noite

009/26 INT. INÊS SALA HERDADE

DIA 12 – NOITE

Pedro desfaz um abraço a DAVID. EUGÉNIA está com eles.

PEDRO
Desculpa, filhão. O pai não devia ter gritado contigo ontem.

DAVID
Não faz mal. Mas não te vás embora.

PEDRO
É por pouco tempo. Sabes que os adultos às vezes zangam-se, mas depois fica tudo bem.

DAVID
Vou buscar um desenho que fiz para ti.

PEDRO
Vai lá.

DAVID vai para dentro.

EUGÉNIA

Não vás, Pedro. Não deixes a Rita...

PEDRO

(Corta) Mãe, quero que me faças um favor: fica de olho no Bernardo e na Rita.

EUGÉNIA

De olho?

PEDRO

Eu acho que foi o Bernardo que me drogou a mim e à Inês no Ócio.

EUGÉNIA

O quê? Por alma de quem é que ele ia fazer isso?

PEDRO

Para ficar com a Rita.

EUGÉNIA é apanhada de surpresa. Na certeza de PEDRO,

CORTA PARA:

009/27 INT. INÊS QUARTO HERDADE

DIA 12 – NOITE

RITA contempla uma fotografia sua e de Pedro. BERNARDO bate à porta e entra.

BERNARDO

Posso?

RITA

Então, já te reinstalaste?

BERNARDO

Já. Mas não sei se é a coisa certa.

RITA

Porquê?

BERNARDO

O Pedro é que devia estar aqui, não eu.

RITA

Ele é que quis sair. E eu quero que fiques.

Os DOIS sentem a tensão sexual.

BERNARDO

Ele está lá em baixo a despedir-se.

RITA

Eu sei, mas não vou descer. Ele não me quer lá.

BERNARDO

Essa história da Inês dizer que a tentaste matar é surreal. Tentei explicar isso ao Pedro, mas ele ficou descontrolado.

RITA

(Comovida) Parece que já não o conheço.

BERNARDO

Claro que conheces. É só uma fase. E eu estou aqui para ti.

BERNARDO conforta RITA.

Os DOIS abraçam-se.

CORTA PARA:

009/28 INT. INÊS KITCHENETTE CASEBRE

DIA 12 – NOITE

CONSTANÇA deixa PEDRO entrar.

PEDRO

Boa noite. A Inês telefonou-me...

CONSTANÇA

(Completa) Para falarem sobre a paternidade do Simão.

PEDRO anui.

CONSTANÇA

Ela está no quarto. Podes ir.

PEDRO vai para dentro.

CORTA PARA:

009/29 INT. CARLA QUARTO

DIA 12 – NOITE

JADE e CARLA conversam.

JADE

Fizeram sexo na mercearia?! É oficial, nunca mais volto a comer fruta.

CARLA

Deixa de ser parva.

JADE

Andas sempre a dar para trás ao Naifas.
Por que é que te foste enrolar com ele?

CARLA

É complicado.

JADE

Foi por causa do pedido de casamento?

CARLA

(Surpreendida) Como é que sabes?

JADE

Ó Carla, please. Toda a gente sabe que ele quer há séculos dar o nó contigo.

CARLA

Pois. Mas não estou preparada para isso e não o quero magoar.

JADE

Ah, já percebi. Para o calares, ofereceste-lhe sexo. (Irónica) Sim, senhora, dona Carla. Não sabia que eras assim.

CARLA dá-lhe um safanão.

CARLA

Pára!

JADE

(Ri) Calma! Era um elogio!

No sentimento de arrependimento de CARLA,

CORTA PARA:

009/30 INT. VICENTINO

DIA 12 – NOITE

NAIFAS dança com GUILHERMINA. TOZÉ e JOAQUIM riem-se deles. O telemóvel de Naifas está em cima da mesa. Toca. É “LOURENÇO”. TODOS ignoram a chamada.

GUILHERMINA

Ó rapaz, larga-me. Já estou tonta.

NAIFAS pára de dançar.

NAIFAS

Hoje foi um bom dia, mãe.

TOZÉ

Não me digas que pediste a Carla em casamento e ela aceitou.

NAIFAS

Calma: eu disse que o dia foi bom, não disse que foi ótimo.

JOAQUIM

Então porque é que foi um dia bom?

NAIFAS

Eu sou um homem respeitador. E os homens respeitadores não falam do que fazem com as suas senhoras.

TOZÉ

(Percebe, irónico) Ah, estou a ver. A Carla deve ter tapado os olhos, não?

GUILHERMINA

Deixem-se desses disparates. Devíamos era pedir desculpa à Goreti. Ela ficou mesmo sentida por não lhe termos contado que a Inês raptou a Jade.

JOAQUIM

A gente já pediu desculpa e ela não aceitou. O que é que queres fazer mais?

VÁRIOS HOMENS ENCAPUZADOS entram e começam a partir tudo. TOZÉ, GUILHERMINA, NAIFAS e JOAQUIM entram em pânico.

JOAQUIM

Que é isto?!

HOMEM ENCAPUZADO

Qual de vocês é o Naifas?

NAIFAS

Sou eu.

Os HOMENS ENCAPUZADOS batem em TOZÉ, GUILHERMINA e JOAQUIM, obrigando NAIFAS a ver.

TOZÉ / GUILHERMINA / JOAQUIM

Larguem-me! / Acudam! / Gatunos!

NAIFAS

NÃO! Larguem-nos! Mãe!

O HOMEM ENCAPUZADO pega no telemóvel de NAIFAS e encosta-o ao ouvido dele.

HOMEM ENCAPUZADO

O patrão quer falar contigo. E não aceita um “não” como resposta.

No pânico de NAIFAS,

CORTA PARA:

009/31 INT. INÊS QUARTO CASEBRE

DIA 12 – NOITE

INÊS lê um livro, debilitada. PEDRO está à porta, admirando-a, cabisbaixo. INÊS repara.

INÊS

Pedro, nem te vi. Podes entrar.

PEDRO

Como é que estás?

INÊS

Estou melhor. Eu é que fui esfaqueada, mas tu é que estás com um ar acabado.

PEDRO

Eu...

INÊS

(Corta) Eu percebo. É muita coisa a acontecer: o Bernardo que nos fez mal, a paternidade do Simão, a Rita...

PEDRO

Desculpa. (Chora) Isto é tudo tão confuso. Já não sei o que é que estou a fazer...

INÊS

Está tudo bem. Anda cá. Chora à vontade. Estou aqui.

PEDRO aproxima-se de INÊS e ela ampara-o.

INÊS

Aqui estás seguro. Estás comigo.

Os DOIS olham-se demoradamente, com desejo. Aproximam-se mais e beijam-se nos lábios. No beijo,

CORTA PARA:

GENÉRICO FINAL

Fim do 9º Episódio